

O QUE OS **INFECTOLOGISTAS** DIZEM SOBRE O TRATAMENTO DA COVID?



SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA

Devido ao grande número de informações inadequadas e sem evidências científicas circulando nas redes sociais sobre o uso de medicamentos na COVID-19, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) trouxe, dia 30/06/2020, um esclarecimento sobre o que se sabe até então sobre esses tratamentos.



@alunoscontraocorona

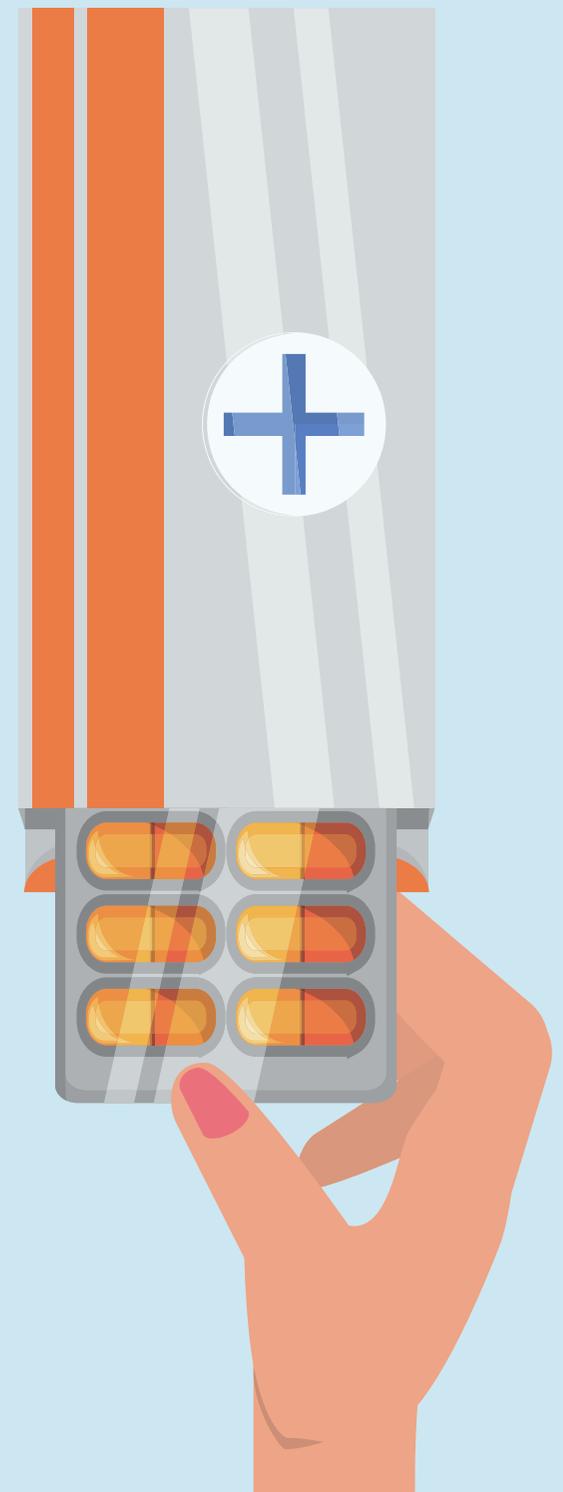


CLOROQUINA/ HIDROXICLOROQUINA

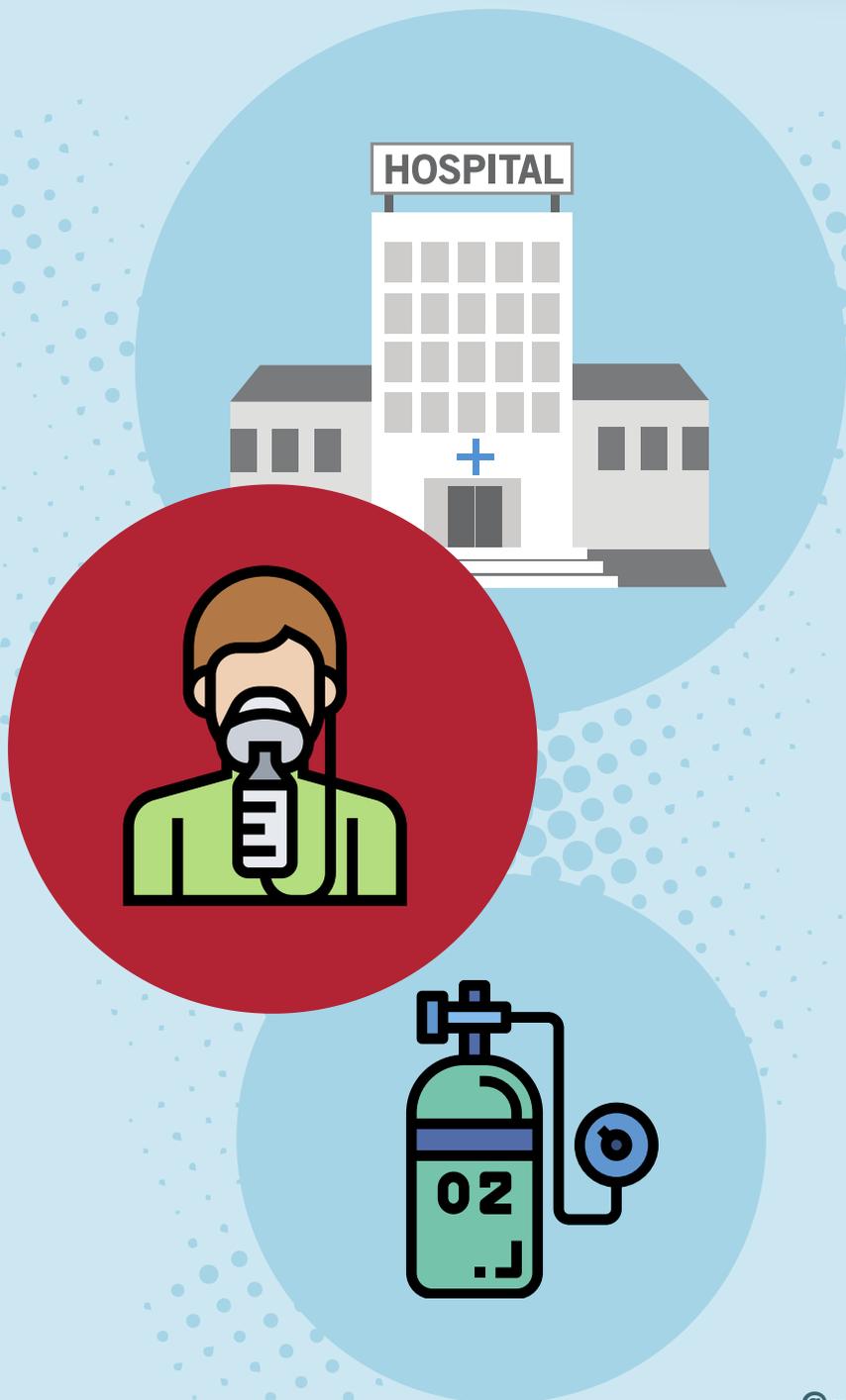
Até então, os principais estudos clínicos, randomizados com grupo controle, não mostraram benefício no uso desses medicamentos de pacientes hospitalizados com COVID-19 grave. Foram, todavia, relatados efeitos adversos. Seu uso profilático também até então não demonstrou benefício. A OMS recomendou que não seja usada em pacientes com a COVID-19, exceto em pesquisas clínicas.



@alunoscontraocorona



CORTICOIDES



Um relato preliminar coordenado pela Universidade de Oxford na Inglaterra demonstrou que o uso de corticoide dexametasona aumenta a sobrevivência de pacientes com COVID-19 grave, na dose de 6mg/dia, por até 10 dias. Não há evidências de seu benefício em formas leves e moderadas.



ANTIVIRAIS/ ANTIPARASITÁRIOS



@alunoscontraocorona

antivirais

A associação de antirretrovirais lopinavir/ritonavir foi avaliada em estudo randomizado com grupo controle e não demonstrou benefício. A SBI **não recomenda** seu uso em pacientes com COVID-19.

antiparasitários

Ivermectina e nitazoxanida parecem ter atividade in vitro contra a SARS-CoV-2, mas **não há comprovação** em humanos. Lembre-se: muitos dos medicamentos que demonstram ação in vitro não tem benefício in vivo.

TOCILIZUMABE

O uso deste imunomodulador foi descrito em uma série de casos e estudos observacionais de pacientes com COVID-19 e, apesar de ter **alguns resultados positivos**, até agora **não** temos dados de ensaios clínicos randomizados com grupos controle que comprovem seu benefício e segurança.



@alunoscontraocorona

ANTICOAGULANTES

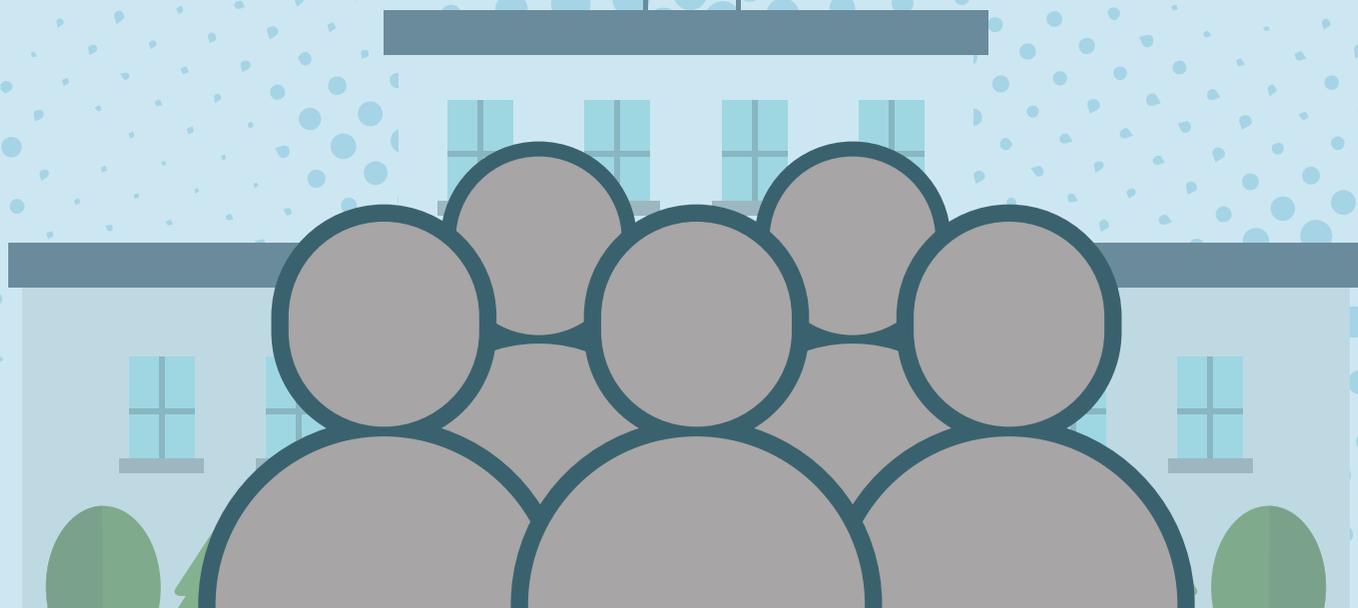
Como pacientes hospitalizados com COVID-19 apresentam maior risco de complicações trombóticas, na ausência de contra indicação, o uso profilático de anti coagulantes é indicado para a maioria deles. Todavia, não há indicação para pacientes com tratamento ambulatorial ou formas menos graves da doença.



@alunoscontraocorona

PLASMA CONVALESCENTE

O uso de plasma em pacientes recuperados da COVID-19 com plasma convalescente pode ter benefício na infecção pelo SARS-CoV-2, porém os estudos clínicos randomizados com grupo controle que comprovem benefício e segurança ainda estão em andamento.



VITAMINAS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES



Não existe comprovação de benefício no uso de vitaminas C, D ou suplementos alimentares como zinco, exceto em pacientes que apresentam hipovitaminose ou carência mineral.



Especialistas brasileiros de serviços de ponta avaliarão opções de tratamento para COVID-19 em um estudo denominado “Coalizão COVID Brasil”, que inclui cinco projetos de pesquisa: três avaliando pacientes hospitalizados, um avaliando seguimento um ano após alta hospitalar e um avaliando pacientes não hospitalizados com diagnóstico da doença.

A SBI lembra que o uso de qualquer medicamento fora de sua indicação aprovada deve ser uma decisão individual do médico, analisando o caso e compartilhando benefícios e riscos com o paciente, porém é VEDADA a publicidade de tal conduta.

referências:

<https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2020/06/ddb8adbedf98c5bed371a929338e0df2acc49af1becb494f5a15dd38f901c760.pdf> ,
acesso em 20/07/2020.



@alunoscontraocorona

